



Universidade Presbiteriana

Mackenzie**Faculdade de Arquitetura e Urbanismo****Coordenação do Curso de Arquitetura e Urbanismo**

Componente Curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Exclusivo de Curso <input type="checkbox"/> Eixo Comum <input type="checkbox"/> Eixo Universal			
Curso: Arquitetura e Urbanismo		Núcleo Temático: Urbanismo, fundamentação e crítica	
Nome do Componente Curricular: Estúdio Urbanismo 4: Sociedade e Cidade		Código do Componente Curricular: ENEX50348	
Carga horária: 5 horas	<input type="checkbox"/> Ateliê <input checked="" type="checkbox"/> Estúdio <input type="checkbox"/> Aula	Etapas: 4a	2019/2
Professores: Ana Paula Calvo Debora Sanches Mauro Claro Paulo Ricardo Giaquinto Viviane Manzione Rubio Volia Regina Costa Kato	DRT 110747-2 115326-0 110966-8 107723-8 114473-1 103125-0		
Ementa: Compreensão das especificidades das áreas precárias à luz dos processos de transformação histórica e morfológica da cidade de São Paulo e das configurações atuais de segregação e desigualdade socioespacial. Leitura dos territórios precários à luz das apropriações espaciais, socioeconômicas e culturais da vida cotidiana. Medidas de prevenção e combate a incêndio e a desastres em assentamentos precários. Estudo das apropriações diversas do espaço público. Técnicas de representação. Desenvolvimento de proposição urbanística.			
Objetivos Conceituais Introduzir, por meio da leitura urbana, de análise qualitativa e da interpretação da realidade da cidade, processo e metodologias para proposição urbanística em áreas precárias. Necessários para a formulação de uma proposição urbanística contextualizada e fundamentada. Precariedade, vulnerabilidade, segregação e fragmentação urbana e sociabilidades.	Objetivos Procedimentais e Habilidades Promover a capacidade de compreensão, análise e proposição por meio da aplicação de metodologia de leitura urbana e cartografias das dinâmicas cotidianas no contexto da realidade dos assentamentos precários na cidade contemporânea	Objetivos Atitudinais e Valores Exercitar a atividade prática profissional e em equipe, desenvolvendo e incentivando a pesquisa na construção de uma atitude crítica, de caráter propositivo em relação às questões urbanas e sociais levantadas em processo participativo.	
Conteúdo Programático 1. Panorama da estruturação e das transformações urbanas e a ocupação precária da cidade de São Paulo; 2. Introdução aos conceitos de precariedade e vulnerabilidade urbana; 3. Tipologias de ocupações precárias na cidade de São Paulo e Brasil; 4. Reconhecimento das especificidades e da Morfologia urbana que compõem os territórios ocupados precariamente; 5. Cartografias qualitativas das dinâmicas cotidianas; 6. Metodologias para leitura e escalas de intervenção urbanas			
Metodologia A componente será desenvolvida por meio de aulas expositivas, palestras, visitas a campo, dinâmicas em sala de aula para fixação dos conteúdos, exercícios de cartografia perceptiva, de leitura urbana, e de intervenção no território em 03 módulos. O Modulo 1 é composto pela interpretação do territorio, denominada Cartaz Perceptivo. A Interpretação do Territorio será desenvolvida a partir da apreensão do conteúdo teórico acerca dos conceitos discutidos, da vivência em campo e de acordo com metodologia específica deverá ser produzido, por cada equipe de alunos, cartaz preceptivo que reproduza sua percepção da área de estudo.			



Produto: Um cartaz deverá ser elaborado em folha de papel tamanho A2, com a leitura na posição vertical, com a apresentação da interpretação do território pela equipe;

O Modulo 2 é composto pela Análise do território, denominada Leitura Urbana. A partir de temas pré-estabelecidos as equipes realizarão um exercício de levantamento de dados em fontes primárias e secundárias, para a elaboração de cartografias analíticas fundamentadas na observação de campo e no contato com os moradores.

Produto: As cartografias analíticas deverão ser lançadas em slides de power point.

O Modulo 3 é composto pelo projeto para a área de estudo, denominado Proposta Urbanística. A partir do cartaz perceptivo e de posse das informações e análise desenvolvidas nos módulos anteriores, baseados em eixos definidos pelos professores, as equipes serão convidadas a elaborar diretrizes de projeto, bem como desenvolver uma proposta urbanística para a área de estudo.

O conteúdo da componente curricular, seu desenvolvimento, bem como o instrumental a ser utilizado serão apresentados na primeira aula do semestre e reapresentados no início de cada modulo.

Todo o material a ser utilizado pelos alunos para o desenvolvimento das atividades, bem como as fontes para leitura, pesquisa, estão disponibilizadas pelos professores por meio da plataforma MOODLE.

Durante o desenvolvimento dos exercicios, em aulas pré-estabelecidas os alunos realizarão os trabalhos em sala assistidos pelos professores. Estes atendimentos serão registrados em fichas de acompanhamento.

A bibliografia básica para acompanhamento do conteúdo respectivo segue indicada no final deste documento e será complementada pelos professores sempre que entendido como importante para o desenvolvimento das atividades.

A área de estudo e projeto está dentro da área central da cidade de São Paulo, localizada no bairro do Glicério.

Atividades complementares:

Os alunos serão incentivados a participar, em horários fora do período escolar, de eventos na escola e públicos como audiências públicas, reuniões dos conselhos Municipais e ou palestras relativas ao tema da disciplina, a serem lançadas como atividades complementares conforme o regulamento e a orientação da Coordenação de APAP.

A intenção com estas atividades, por meio das vivências e leituras, é de contribuir para a construção de uma visão crítica, buscando ampliar a percepção sobre o espaço urbano e da realidade da cidade.

Avaliação

1ª Avaliação (NI1):

Primeira avaliação: Cartaz Perceptivo

Será avaliado o produto do módulo 1

2ª Avaliação (NI2):

Segunda avaliação: Leitura Urbana

Serão avaliados os produtos do módulo 2

Avaliação Final (AF):

A avaliação final: Proposta Urbanística

Critério de Avaliação

A avaliação da apreensão do conteúdo ministrado será realizada por meio da verificação dos exercícios elaborados pelos alunos reunidos em equipes, como fechamento de cada módulo indicado na metodologia. Serão sempre verificados, o conteúdo, a compreensão e a apresentação de cada um dos produtos. A pontuação relativa a participação dos alunos nas aulas e exercicios está incluída na nota de cada módulo.



Para as notas relativas a cada avaliação serão adotados pesos relativos a complexidade de cada uma das atividades, sendo a soma dos pesos igual a 5. Para a média final (MF) serão somadas as notas N1, N2, e seus pesos relativos com o resultado dividido por 5, somados a avaliação final sendo divididos por 2. Este formato está de acordo com a orientações da reitoria contidas no documento ON-RE-06/2018 e conforme fomula que segue abaixo.

Obs.: A participação será aferida nas atividades em sala, tanto durante os atelieres nas orientações dos professores, como nas apresentações no momento das avaliações, sendo seu registro feito pelos professores em fichas de acompanhamento por equipe.

N1 e N2

2/5 e 3/5

$$[N1(A+B)*2 + N2 *3]/5$$

obs. Nota Final: MF = $[N1(A+B)*2 + N2 *3]/5 + AF/2$

AF

1/2

AF/2

Bibliografia Básica

JACQUES, Paola Berenstein. Estética da ginga: a arquitetura das favelas através da obra de Hélio Oiticica. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.

SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: EDUSP, 2006.

VALENÇA, Márcio M. Cidade Ilegal. Rio de Janeiro: Mauad X, 2008.

Bibliografia Complementar

BRASIL, Ministério das Cidades. Assentamentos precários no Brasil Urbano. Brasília: Projeto Cidade, 2007. Disponível em: http://www.fflch.usp.br/centrodametropole/antigo/v1/mc/assets/pdfs/assentamentos_web.pdf.

CERTEAU, Michel de. A invenção do cotidiano. Morar, Cozinhar. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

KOWARICK, Lucio; MARQUES, Eduardo (orgs). São Paulo: novos percursos e atores - sociedade, cultura e política. São Paulo: Editora 34; Centro de Estudos da Metrópole, 2011.

MAGNANI, J. Guilherme (1998). Festa no pedaço: cultura popular e lazer na cidade. 1. ed. São Paulo: Hucitec, Brasiliense, 1984

MARQUES, Eduardo; TORRES, Haroldo (org). São Paulo: segregação, pobreza e desigualdades sociais. São Paulo: Senac, 2004.



Bibliografia Adicional

- CALDEIRA, Teresa Pires do Rio. Cidade de muros - crime, segregação e cidadania em São Paulo. 2a. ed. São Paulo: Editora 34/Edusp, 2003. (399 p.) p. 211-55. São Paulo: três padrões de segregação espacial.
- FELTRAN, Gabriel. Transformações sociais e políticas nas periferias de São Paulo. In: KOWARICK, Lúcio, MARQUES, Eduardo (orgs.). São Paulo: novos percursos e atores - sociedade, cultura e política. São Paulo: Editora 34/Centro de Estudos da Metrópole, 2011. (398 p.) p. 347-73.
- HARVEY, David. Cidades rebeldes: do direito à cidade à revolução urbana. São Paulo: Martins Fontes, 2014. (294 p.) p. 9-24. A visão de Henri Lefebvre. / p. 27-66. O direito à cidade.

Abertura, Introdução e capítulo 1

- JACQUES, Paola Berenstein. Elogio aos errantes - breve histórico das errâncias urbanas. Arquitectos, Portal Vitruvius, ano 5, out. 2004, n. 56, ed. 053.04. Acesso em 26 jul. 2018. Disponível em: <http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitectos/05.053/536>
- KOHARA, Luiz. A exploração nos cortiços do Centro e a luta pelo direito de morar dignamente. In: KOWARICK, Lúcio (org.), FRÚGOLI JR., Heitor (org.). Pluralidade urbana em São Paulo: vulnerabilidade, marginalidade, ativismos. São Paulo: Fapesp/Editora 34, 2016. (416 p.) p. 141-70.
- KOWARICK, Lúcio. Cortiços: reflexões sobre humilhação, subalternidade e movimentos sociais. In: KOWARICK, Lúcio (org.), FRÚGOLI JR., Heitor (org.). Pluralidade urbana em São Paulo: vulnerabilidade, marginalidade, ativismos. São Paulo: Fapesp/Editora 34, 2016. (416 p.) p. 171-93.
- MOYA, Maria Encarnacion. Os estudos sobre a cidade: quarenta anos de mudança nos olhares sobre a cidade e o social. In: KOWARICK, Lúcio, MARQUES, Eduardo (orgs.). São Paulo: novos percursos e atores - sociedade, cultura e política. São Paulo: Editora 34/Centro de Estudos da Metrópole, 2011. (398 p.) p. 25-52.
- SANCHES, Débora; SILVA, Marcos. PRECARIEDADE HABITACIONAL NO CENTRO DE SÃO PAULO In: V ENANPARQ Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Arquitetura e Urbanismo no Brasil atual: crises, impasses e desafios. Livros de Atas. Salvador, 2018.
- VÉRAS, Maura Pardini Bicudo. Segregação e alteridade na metrópole: novas e velhas questões sobre cortiços em São Paulo. In: KOWARICK, Lúcio (org.), FRÚGOLI JR., Heitor (org.). Pluralidade urbana em São Paulo: vulnerabilidade, marginalidade, ativismos. São Paulo: Fapesp/Editora 34, 2016. (416 p.) p. 111-140.